Oração para pedir chuva

Deus, nosso Pai,
Senhor do Céu e da Terra,
Tu és para nós existência, energia e vida.
Criaste a pessoa à Tua imagem
a fim de que, com o seu trabalho,
ela faça frutificar
as riquezas da terra,
colaborando, assim, na Tua criação.
Temos consciência
da nossa miséria e fraqueza:
nada podemos fazer sem Ti.
Tu, Pai bondoso,
que sobre todos fazes brilhar o sol
e fazes cair a chuva,
tem compaixão de todos
os que sofrem duramente
pela seca que nos ameaça nestes dias.
Escuta com bondade
as orações que Te são dirigidas
com confiança pela Tua Igreja,
como satisfizeste súplicas do profeta Elias
que intercedia em favor do Teu povo.
Faz cair do céu sobre a terra árida
a chuva desejada,
a fim de que renasçam os frutos
e sejam salvos pessoas e animais.
Que a chuva seja para nós o sinal
da Tua graça e da Tua bênção:
assim, reconfortados pela Tua misericórdia,
dar-te-emos graças
por todos os dons da terra e do céu,
com os quais o Teu Espírito
satisfaz a nossa sede.
Por Jesus Cristo, Teu Filho,
que nos revelou o Teu amor,
fonte de água viva,
que brota para a vida eterna.
Ámen.

Papa S. Paulo VI, 1976

Semana Nacional de Migrações

A Igreja Católica em Portugal vai promover, de 9 a 16 de agosto, a Semana Nacional de Migrações, inspirada pela mensagem do Papa Francisco, "Forçados, como Jesus Cristo, a fugir", procurando apresentar «testemunhos de vida» sobre a realidade das deslocações forçadas, por causa da pobreza ou da guerra.

«Vamos dinamizar de maneira diferente, e envolver as pessoas o mais possível nesta semana, as pessoas que trabalham com migrantes e refugiados mas não só; vivemos um tempo em que percebemos que estamos no mesmo barco e na mesma casa comum, mas com muitas desigualdades e percebemos que conseguimos fazer muito quando trabalhamos em conjunto», refere à Agência ECCLESIA Eugénia Costa Quaresma, diretora da Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM).

Perante as limitações impostas pela pandemia, a OCPM decidiu lançar um desafio aos «colaboradores e agentes pastorais ao serviço da Igreja», mas também a organismos da sociedade civil.

«Queremos conhecer o percurso migratório, tomar a iniciativa de contar a sua história de vida e fazer-nos chegar todas as iniciativas, seja em formato vídeo, seja por escrito, seja gravando um áudio ou até quem tem jeito para o desenho que faça uma banda desenhada», explica Eugénia Quaresma.

Através do endereço ocpm@ecclesia.pt os contributos recolhidos vão dinamizar a semana nacional de Migrações e projetar o Dia Mundial do Migrante e Refugiado 2020 (27 de setembro).

A diretora da OCPM aponta ainda que, neste semana, o enfoque recai sobre as migrações forçadas, as suas causas, os deslocados internos e a cooperação internacional, a «sociedade precisa dos migrantes e refugiados».

O bispo de Santarém e presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e da Mobilidade Humana, D. José Traquina, vai presidir à peregrinação de agosto, dias 12 e 13, que «é marcada sempre pelo calor da diáspora», no santuário de Fátima.

"ONDA DE FÉ" é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com
Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Despertar Esperança | 2017/18
Ser esperança | 2018/19
Semear Esperança | 2019/20

Ano 8 | Número 358 | 06 de agosto de 2020

Onda de Fé

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XIX Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

1 Re, 19, 9-13; Sl 84, 9-14; Ro 9, 1-5; Mt 14, 22-33

«Tu és verdadeiramente o Filho de Deus»

A pessoa, naturalmente religiosa, procura encontrar alguém superior que dê razão de ser à sua existência. Este esforço humano para encontrar o ser superior chama-se religião.

Na nossa religião, Deus vem ao encontro da pessoa especialmente nos momentos de necessidade… O Deus dos profetas e de Jesus é Aquele que toma a defesa dos pobres e dos fracos. Deus não está nos fenómenos grandiosos e violentos, mas no sopro leve da brisa, nas coisas simples, como que significando a espiritualidade e intimidade das manifestações de Deus à pessoa.

Na primeira leitura, o profeta demolidor Elias, depois de ter destruído os profetas e sacerdotes de Baal, é perseguido pela rainha Jesabel e refugia-se no deserto, onde experimenta a presença de Deus no murmúrio de uma brisa suave, quase imperceptível. Elias deve, assim, purificar a sua fé.

A segunda leitura trata do tema da fidelidade de Deus e da incredulidade de Israel. Paulo, magoado, triste e envergonhado, não entende o porquê desta rejeição e está disposto a perder a própria vida e a ser amaldiçoado, a fim de que o projeto de Deus seja aceite por todos.

O Evangelho mostra que só Deus acalma e domina o mar, símbolo do domínio sobre as forças do mal que habitavam as profundezas do abismo. Para Pedro, Cristo passa de um fantasma a expoente máximo da presença de Deus no mundo, a libertar de todas as dificuldades. Presença luminosa de Deus, no meio da nossa noite. No vigésimo primeiro Domingo do Tempo Comum, Cristo será, para Pedro, o Messias, o Filho de Deus vivo.

Jesus, depois de uma noite de oração, não abandona os seus discípulos e vai ter com eles, de noite, dominando a natureza e a tempestade. Jesus obriga os discípulos a embarcar, a continuar o que acabou de fazer (a partilha) e a atravessar o lago, porque a "Igreja é semente do Reino" que deveria ser lançada em território pagão. O vento contrário, a fragilidade da barca, a noite, simbolizam a fragilidade, obscuridade e desafios enfrentados pelas comunidades cristãs, sementes do Reino de justiça. Mas Deus nunca abandona os seus fiéis, torna-se presente a libertar das dificuldades: "Não temais. Sou Eu".

Jesus repreende Pedro: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?» Perante os acontecimentos maravilhosos operados por Jesus, são todos os discípulos que fazem uma verdadeira confissão de fé na pessoa de Jesus Cristo: «Realmente és o Filho de Deus».

Peçamos ao Senhor que aumente a nossa pouca fé, para que não sejam as tempestades da vida ou os ventos contrários à vivência da fé a levar-nos a duvidar, mas, pelo contrário, nos levem a assumirmo-nos como cristãos de fé viva e caridade operante.

...e a liturgia

Dia 09 – XIX Domingo do Tempo Comum
Dia 10 – S. Lourenço, diácono e mártir – Festa
Dia 11 – Santa Clara, virgem
Dia 12 – Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa
Dia 13 – S. Ponciano, Papa, e Santo Hipólito, presbítero, mártires
Dia 14 – S. Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir
Dia 15 – Assunção da Virgem Santa Maria – Solenidade
Dia 16 – XX Domingo do Tempo Comum

INTENÇÕES DE MISSAS:
Segunda, dia 10, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
Terça, dia 11, 20h00: Laura Martins Cepa, Manuel Capitão Rodrigues Amorim e Ernestina Martins Capitão; Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; António Rodrigues Sampaio e irmão José; António Abreu Capitão; Ramiro Vaz Saleiro de Abreu; Rosa Clara Torres e Mercedes Torres (m.c. Rosa Clara); Maria de Lurdes Pereira Parente Marques (m.c. pessoas amigas); José António da Costa Leitão (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); irmãos do Purgatório.
Quarta, dia 12, 20h00: José de Abreu Cerqueira (m.c. esposa); Manuel Vaz Saleiro de Lima (lg Baixo); António Martins de Abreu; Alfredo de Abreu Figueiredo (m.c. obradas); Maria Rodrigues dos Santos e marido; António de Lima Afonso Sampaio; Alzira Afonso Sampaio, marido, pais e sogros; Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro de Lima Cerqueira; Manuel Vaz Saleiro Lima (m.c. um familiar); Valentim Rodrigues de Amorim e Maria Laura Martins Viana; Manuel Alves Rolo e Maria Martins.
Quinta, dia 13, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.
Sexta, dia 14, 20h00: Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro de Lima Cerqueira (m.c. obradas); José de Abreu Cerqueira (m.c. obradas); Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Rosa Clara Torres e irmãs Mercedes Torres e Adelaide Torres; Maria de Lurdes Pereira Parente Marques (m.c. família); José António da Costa Leitão (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); em honra de Nossa Senhora de Fátima.
Sábado, dia 15, 07h30: intenções de todos os paroquianos.
Sábado, dia 15, 11H15: Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. amigo); Maria Carolina Rodrigues Lima, pais e sogros; Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; António Abreu Capitão; Manuel António Cepa de Abreu (m.c. obradas); António Barbosa Moreira e esposa (m.c. obradas); Adelina Dias Carqueijó e marido; António Alves Correia (m.c. Olívia); Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; Gracinda Miranda Moreira; Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); António Afonso Sampaio; Alfredo de Abreu Figueiredo (m.c. pessoas amigas); Maria da Conceição Abreu Sampaio; António Alves Pereira Lima (m.c. obradas); Manuel Rodrigues Lima e Carolina dos Anjos Rodrigues Sampaio Lima; Estêvão Vaz Saleiro de Abreu (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); Carlos Manuel Saleiro Pinheiro (m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento); irmãos do Purgatório (m.c. Rosa Viana).
Domingo, dia 09, 07h30: intenções de todos os paroquianos.
Domingo, dia 09, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Maria dos Anjos dos Santos Viana Lima; António Martins Afonso Sampaio; Manuel António Sampaio Lima; Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Cima) (m.c. obradas); Maria de Lurdes Cerqueira de Sousa.

LEITORES NAS MISSAS:
Segunda, dia 10, 20h00: Olívia Afonso.
Terça, dia 11, 20h00: Manuel Abreu.
Quarta, dia 12, 20h00: Emanuel Flores.
Quinta, dia 13, 20h00: Lurdes Lima.
Sexta, dia 14, 20h00: Jorge Costa (1ª leitura e salmo), Diogo Figueiredo (2ª leitura) e Diogo Pereira.
Sábado, dia 15, 07h30: Conceição Sampaio (1ª leitura), Elisabete Viana (salmo), Rosa Lima (2ª leitura) e Diana Saleiro.
Sábado, dia 15, 11h15: Fernando Nunes (1ª leitura), Ana Sofia Lima (2ª leitura) e Amélia Cardoso.
Domingo, dia 16, 07h30: Filipa Saleiro (1ª leitura), Manuel Abreu (salmo), Tânia Figueiredo (2ª leitura) e Bruno Figueiredo.
Domingo, dia 16, 11h15: Rosa Maria Viana (1ª leitura), Isabel Abreu (2ª leitura) e Lurdes Lima.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem a leitura. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:
Sábado, dia 15, 07h30: André Lima.
Sábado, dia 15, 11h15: Catarina Agra e Bruna Duarte.
Domingo, dia 16, 07h30: Filipa Saleiro.
Domingo, dia 16, 11h15: Emanuel Barbosa e Simão Silva.
Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na terça e quarta-feira, no fim da Missa.

NO PRÓXIMO SÁBADO, dia 15, a Igreja Católica celebra a solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria ao céu. É dia santo de guarda, no qual os cristãos devem participar na Missa inteira e abster-se dos trabalhos servis. Na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, haverá três Missas de preceito: uma na sexta-feira, dia 14, às 20h00, Missa vespertina de preceito; e duas no sábado, às 07h30 e às 11h15.

O MOVIMENTO da Mensagem de Fátima da comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar reúne a sua direção, na próxima terça-feira, dia 11, às 21h15, no salão paroquial.

A IMAGEM da Sagrada Família que percorre a Rua da Igreja Velha juntou a quantia de 160 euros. Obrigado a todos os que deram a sua oferta.

UMA CARTEIRA foi perdida no cemitério. Quem a encontrar deve entregá-la na sacristia da igreja paroquial.

PROCURA-SE terreno de construção ou moradia T3 ou T4 usada para comprar ou arrendar na freguesia de S. Bartolomeu do Mar; com ou sem mobília, com garagem fechada, com cozinha equipada. Se está a pensar vender a sua moradia, por favor contacte o número 910 681 516.

Festa em honra de S. Bartolomeu

A comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar vai celebrar, de 15 a 24, com fé, piedade e amor, a festa estritamente religiosa em honra do seu padroeiro, S. Bartolomeu,
A preparação da festa é feita com a novena em honra de S. Bartolomeu, que começa no dia 15, às 19h00, com a recitação do terço e a bênção do Santíssimo Sacramento. No dia 16, a novena será novamente às 19h00, com a recitação do terço e a bênção do Santíssimo Sacramento. De 17 a 22, a novena será às 19h30, constando da recitação do terço e celebração da Eucaristia. No dia 23, a novena é de novo às 19h00, com a recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento.
No dia 24, haverá duas Missas: às 08h00 e às 10h00, esta Missa cantada em honra de S. Bartolomeu. Às 16h00, é recitado o terço e pregado um sermão em honra de S. Bartolomeu, a cargo do Padre Manuel Martins, superior da casa de Fraião, Braga, da Congregação dos Missionários do Espírito Santo.
Todos os marenses estão, assim, convidados a participar nestes atos de culto em honra de S. Bartolomeu.